

Os Animais Exibem Linguagem?

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Melissa Cardoso Deuner
Juliana Paiva Lins
Thiago Caetano Luz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A comunicação é essencial para a sobrevivência e o sucesso reprodutivo no reino animal. Embora a linguagem humana seja única em sua complexidade e estrutura simbólica, muitas espécies desenvolveram sistemas de comunicação sofisticados e altamente adaptativos. Esses sistemas permitem a transmissão de informações importantes sobre perigo, disponibilidade de alimento, localização de parceiros reprodutivos e delimitação de território. A pesquisa sobre comunicação animal revela não apenas a diversidade de formas de interação entre os seres vivos, mas também aspectos relevantes da cognição, do comportamento social e da evolução biológica.

Objetivo

Investigar os sistemas de comunicação utilizados pelos animais, analisando suas funções, mecanismos e implicações cognitivas, com o intuito de compreender os limites, as potencialidades e as especificidades da linguagem não humana.

Material e Métodos

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, cujo objetivo foi reunir e analisar informações atualizadas sobre os sistemas de comunicação utilizados por diferentes espécies animais. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa em bases científicas como PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram utilizadas as palavras-chave: “comunicação animal”, “linguagem não humana” e “comportamento animal”. Como critério de inclusão, selecionaram-se artigos publicados nos últimos dez anos, em português, inglês ou espanhol, que abordassem aspectos comportamentais, cognitivos e biológicos da comunicação entre animais. A análise foi conduzida de forma crítica e interpretativa, considerando a relevância e a contribuição de cada estudo para o tema.

Resultados e Discussão

A comunicação animal manifesta-se por meio de diversos sistemas adaptados às necessidades ecológicas e sociais das espécies. Vocalizações complexas são observadas em aves, cães, golfinhos e primatas, com funções como alertar sobre predadores ou estabelecer vínculos (Terrace; 2019). A comunicação não verbal, como



posturas, expressões faciais e movimentos, também desempenha papel relevante. As abelhas, por exemplo, utilizam a “dança” para indicar a localização de alimento, enquanto algumas rãs alteram a coloração como forma de alerta (Araujo, Et Al, 2023). A comunicação química, mediada por feromônios, é fundamental entre insetos sociais, como as formigas, permitindo organização coletiva. Já o toque, presente em primatas, fortalece laços sociais e transmite informações. Embora carente de estrutura sintática e gramatical complexa, a comunicação animal revela capacidades cognitivas que sugerem flexibilidade e adaptação, sendo objeto de contínua investigação científica(Fitch;2021).

Conclusão

A comunicação animal é um campo de estudo dinâmico e multidisciplinar que continua a fornecer importantes contribuições para a compreensão do comportamento, cognição e organização social das espécies. Ao investigar as diversas formas de comunicação — sejam elas vocais, visuais, químicas ou táteis — ampliamos nossa percepção sobre a complexidade das interações no reino animal. Esses conhecimentos nos ajudam a refletir sobre os limites e as singularidades da linguagem humana, que, embora única em sua estrutura simbólica e capacidade de expressar conceitos abstratos, compartilha com outros seres vivos a função essencial de mediar relações e garantir a sobrevivência. A continuidade das pesquisas é fundamental para aprofundar esse entendimento.

Referências

Terrace, H. S. (2019). Why chimpanzees can’t learn language: A critical review of 50 years of research. Perspectives on Psychological Science.

Fitch, W. T. (2021). Animal communication and the evolution of language: Insights from comparative biology. Annual Review of Linguistics.

Campelo, M. C. D, Santos, G. S; Souza, L, S; (2023) Benefícios da Terapia Assistida por Animais em Idosos: Uma Revisão de Literatura, V Congresso Internacional de Envelhecimento Humano.

Araujo, B. C.; Amâncio , N. de F. G. .; Araujo, L. M. B. .; Araujo, G. M. B. . Effects of Animal Assisted Therapy on improving the social skills of autistic children. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e56121139267, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39267. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39267. Acesso em: 9 apr. 2025.